



LITOGRAFIA ARTEZANAL

- 1 - O interessado confiava todo o trabalho à gráfica
- 2 - Os croquis eram executados por pintores e desenhistas que sobreviviam desses trabalhos quando a pintura não lhes era suficiente
- 3 - Originais ou croquis eram pintados e ou desenhados
- 4 - Decalque do original - "Lucido em papel Pillot" traços com tinta tusch executado manualmente pelo cromista - (desenhista litógrafo)
- 5 - Preparo das pedras matrizes do cromo - uma para cada cor - pomisação das pedras pelo pomisador, manualmente
- 6 - Cópia dos decalques sobre as pedras matrizes pelo transportador, manualmente
- 7 - Seleção das cores era feita pelo próprio cromista, visualmente e o desenho do original era executado sobre a pedra na técnica de ponto a ponto com bico de pena, com tinta tusch ou crayon litográfico - cor por cor - 8, 10, 12, 15 até 20 cores para o resultado final
- 8 - Preparo das matrizes, executado pelo cromista, pelo transportador- litógrafo- emulsões de goma e ácido para fixar na pedra o desenho, asfalto betume e breu para dar relêvo, manualmente
- 9 - Provas em prensa manual da escala de cores - cor por cor sobrepostas
- 10 - Preparo da montagem por provas duplicadas em papel Pillot Pelaur apontadas pelo transportador com ponta seca uma a uma e cor por cor, manualmente



11 - Retoques das emendas pelo cromista

12 - Preparo e mistura no acerto das tonalidades das tintas pelo maquinista

13 - Tinteiros e controle da tintagem dos rolos da máquina, manualmente

14 - Impressão em máquina plana cor por cor sobrepostas por transparência das cores

15 - Margeação e intercalação manual folha por folha

16 - As tiragens não excediam a 4 ou 5 mil unidades. Para novas tiragens novas pedras

17 - Pouca variedade de papel, mesmo importados

18 - Corte e acabamento em cortadeiras manuais e de pedal

Instituto de arte contemporânea



LITOGRAFIA - FASE INTERMEDIÁRIA DE TRANSIÇÃO - SEMI-ARTEZANAL
SEMI-TÉCNOLÓGICA

- 1 - As agências de publicidade e estúdios especializados começam a surgir
- 2 - Os originais eram preparados por estúdios de arte; fotógrafos e agências que empregavam profissionais que nas horas vagas eram também pintores e desenhistas (artistas)
- 3 - Originais ou artes finais, pintadas e ou desenhadas, montagens, fotografias preto e branco e ou a cores
- 4 - Reprodução do original em fotomecânica (fotolito) seleção das cores quatro cores mais especiais
- 5 - Revelação dos filmes em laboratório (câmara escura) manualmente
- 6 - Preparo das cópias dos filmes selecionadas pelo laboratorista, manualmente
- 7 - Retoque sobre os filmes de meios tons; ácidos para baixar e anilina para aumentar os tons, manualmente pelo retocador de fotolitos (muitos foram cromistas)
- 8 - Preparo de filmes positivos reticulados para cópias em chapas de zinco emulsionada; copiagem nas chapas por transparência e incidência de luz, mecanicamente
- 9 - Provas de fotolitos em prensas semi-mecânicas cor por cor e sobrepostas
- 10 - Duplicação dos filmes por contato em câmara escura e montados sobre traçado, manualmente



11 - Copiagem das chapas de máquina

12 - Cores padronizadas, ~~misturadas~~ misturadas dos componentes pelo maquinista

13 - Tinteiros controlados mecanicamente e tintagens dos rolos da máquina manualmente

14 - Impressão em Offset (rotativa) com canchú, impressão indireta cor por cor sobrepostas por transparência das cores

15 - Margeação e intercalação automática por sucção

16 - As tiragens vão de 4 a 5 mil unidades por hora. Máquina e chapas resistem a tiragens de até 50 mil, aproximadamente

17 - Muita variedade de papéis nacionais e importados

18 - Corte e acabamento com cortadeiras manuais e elétricas

instituto de arte contemporânea



LITOGRAFIA TECNOLÓGICA

- 1 - 90% dos trabalhos chegam às gráficas através das agências de propaganda - departamentos de propaganda - estudos especializados.
- 2 - Originais preparados por estúdios, departamentos especializados, fotografos e agências de publicidade
- 3 - Artes finais, montagens, pintados, desenhados, fotografados, Kodacolor, Ektachrome
- 4 - Reprodução do original em fotomecânica pelo Scanner programado para seleção, computada eletronicamente - 4 cores Standard
- 5 - Revelação dos filmes em laboratório (câmara escura) controlado por densitômetro, eletronicamente
- 6 - Preparo das cópias dos filmes pelo laboratorista, eletronicamente
- 7 - Controle da qualidade dos tons pelo equipamento Densitômetro ou correções em transparências, câmara escura, pelo sistema "Maskin-process". Limpeza dos filmes por banhos formulados
- 8 - Preparo dos filmes positivos reticulados para cópias em chapas de zinco ou chapas de alumínio pré-sensibilizadas. Copiagem e revelação das chapas, eletronicamente
- 9 - Provas dos fotolitos em prensas eletrônicas e automáticas, cor por cor e sobrepostas
- 10 - Duplicação dos filmes por contato copiados sobre a chapa de máquina por equipamentos de fotomontagem, eletronicamente
- 11 - Copiagem e revelação das chapas de máquina



12 - Cores standard padronizadas, pré fabricadas - mistura de componentes pelo maquinista

13 - Tinteiros controlados mecanicamente e tintagens dos rolos de máquina, manualmente

14 - Impressão em Offset (rotativa) com "canchú" impressão indireta cor por cor ou 2 e 4 cores simultaneamente, 1, 2 e 4 unidades impressoras acopladas, cores sobrepostas por transparência

15 - Margeação e intercalação automática por sucção

16 - As tiragens vão de até 10.000 unidades por hora para tiragens globais de mais de 100 mil a 200 mil com chapas gravadas e endurecidas em estufa

17 - Muita variedade de papeis e especiais para cada tipo impresso e também importados

18 - Corte e acabamento com cortadeiras semi-automáticas e eletrônicas programáveis por computação com memória de padrões de cortes